

Hino da Independência

Letra de Evaristo Ferreira da Veiga

Música de D.Pedro I

Já podeis da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil
Já raiou a liberdade
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil

Brava gente brasileira
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto arдил...
Houve mão mais poderosa
Zombou deles, o Brasil.
Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles, o Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá... temor servil:
Ou ficar a Pátria livre

Ou morrer pelo Brasil.

Ou ficar a Pátria livre

Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó! brasileiros!

Já, com garbo varonil,

Do universo entre as nações

Resplandece a do Brasil.

Do universo entre as nações

Do universo entre as nações

Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira

Longe vá... temor servil:

Ou ficar a Pátria livre

Ou morrer pelo Brasil.

Ou ficar a Pátria livre

Ou morrer pelo Brasil